



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Turismo, movimentos sociais e patrimônio cultural

Paulo Tácio Aires Ferreira¹
Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco²

Resumo

Nos últimos quarenta anos a cidade de São Paulo tomou um caminho pautado por um crescimento que privilegiou a segregação do espaço público. Assim, esta cidade desenvolveu padrões de crescimento destacado por condomínios fechados simbolizados por amplos sistemas de vigilância e muros altos. O “urbano” tem sido outro elemento que entra como um negócio nos processos de modernização desta cidade. Todavia, inúmeras manifestações antagonizam as desigualdades produzidas pelas cidades de “muros” e de “negócios”. Além de protestar, muitos movimentos sociais buscam alternativas para superar a concentração de riqueza, as desigualdades de raça e gênero, e os danos ambientais produzidos pelo sistema capitalista. Em São Paulo é possível observar grupos que pleiteiam direitos por meio de ocupações de espaços públicos. No ano de 2020 a cidade (e todo contexto planetário) viveram a incidência da pandemia da COVID-19, a qual provocou uma crise sanitária sem precedentes afetando também profundamente o espaço público e as atividades de turismo. Neste sentido, e diante deste contexto, esta pesquisa objetiva analisar as narrativas construídas por movimentos sociais, coletivos e ativistas a respeito da cidade, e como estes grupos têm *agenciado* o turismo em seus discursos e práticas. Assim, serão observadas suas experiências produzidas antes da Pandemia, bem como o que se tem feito no atual momento, incluindo o que se tem discutido e produzido via redes sociais. Esta pesquisa se estrutura como um trabalho exploratório, descritivo e interpretativo com base em referencial teórico e metodológico da antropologia urbana. Por meio de incursões etnográficas têm sido possível compreender a complexa articulação de ativistas, coletivos e movimentos sociais e como estes têm agido em relação a muitas atividades, entre tantas, o turismo. Mediante a muitos encontros destes grupos sociais e toda sua construção dialógica de saberes sobre a cidade e o turismo, tendo em vista também suas influências históricas de movimentos sociais em seus territórios, percebe-se a existência de uma multiplicidade de ideias, práticas e projetos, produzindo percepções distintas sobre a atividade de turismo na cidade.

Palavras-chave: Turismo; movimentos sociais; patrimônio cultural, São Paulo.

¹ Turismólogo (Instituto Federal de São Paulo), Mestre em Ciências (Universidade de São Paulo), Doutorando em Turismo (Universidade de São Paulo). <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do.paulotacio@usp.br>.

² Professor da Escola de Artes Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, USP Leste. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do.repacheco@usp.br>.